

um baile que prolongou-se muito animado até ás 4 horas da madrugada.

Todos retirarão-se satisfeitos e o bello sexo, fazendo votos para que brevemente se realisasse outro.

Talvez devido a esses desejos manifestados na noite de 24, a loja Luz e Ordem resolveu, além do banquete maçónico que estava determinado para o dia 28, realisar um outro baile na noite de 29, que seguramente será tão concorrido e tão brilhante como o anterior.

Consta-me mais que aquella distincta sociedade, para complemento de festas celebradas em honra do padroiro da ordem, distribuirá uma não pequena quantia a viúvas pobres.

E' este um acto meritorio, que bem caracteriza o elevado fim da maçonaria, tão mal comprehendida e tão absurdamente interpretada pela jesuitismo.

No meio das suas alegrias, dos seus risos, das suas festas, não se esquecerão os obreiros da verdade, os filhos da verdadeira luz que havia muita gente que enquanto elles rião — chorava, — que enquanto elles cantavão — soluçava, — e fazendo calar os echos do festim para não insultar a dôr dos que a sentem, estendem a mão caridosa e derramão os beneficios incalculaveis da sua instituição no seio da pobreza honesta e digna.

Este acto está por si mesmo recommendado; não seremos nós que lhe accrescentemos uma só palavra de elogio.

Continue a Luz e Ordem na brilhante senda em que se internou, que o Sup.º. Arc.º. do Un.º. a recompensará dos seus esforços e da sua dedicação.

Salve! Tres vezes: Salve!

*
**

Na segunda feira realisou-se o concerto da sociedade *Philharmonica*, que, em consequencia da chuva, fôra transferido no dia 21.

Associação nova entre nós, por ser a primeira deste genero que aqui se instituiu, erão desconhecidas do publico as incalculaveis vantagens que ella produz.

E' assim que, despertando o gosto pela musica, mas pela boa musica classica, a musica, instructiva, a *Philharmonica* tem conseguido um grande numero de socios e possui uma orchestra que faz honra á habilidade das pessoas que a compoem.

O concerto, realisado em presença de numerosa concurrencia, constou do seguinte:

1ª PARTE.

«Maurer und Schlosser», ouvertura por Auber, pela orchestra.

«Solo da opera Baile de mascaras», para clarineta.

«Le Lac», remance por Neidemeyer.

«A Sertaneja», por Itiberê.

«Ballada da opera Salvador Rosa», por C. Gomes.

«1º Trio», de Hummel, por violino, violoncello e piano.

2ª PARTE.

«Dieter und Bauer», ouvertura por Suppé, pela orchestra.

«Solo», para violino, de Beethoven.

«Romance da opera Salvador Rosa», de C. Gomes.

«Ave Maria», solo para piano.

«Robin des Bois», quartetto para violino, violoncello, flauta e piano.

«Aria da opera Ernani», por Verdi.

«Märchen ans schöner Zeil», grande walsa de concerto por C. Faust, pela orchestra.

Nada direi acerca da execução parcial de todas as diversas partes de que se compôz o concerto.

Elle esteve na altura dos melhores que aqui têm sido effectuados.

*
**

Houve, porém, uma novidade, que está a pedir-me algumas palavras, e que, confesso, não me sinto disposto a negar, zange-se lá quem quizer.

E tanto mais quando, ao menos para mim, é isso a reparação de uma injustiça: porque trata-se de uma pessoa talentosa, que até hoje não recebeu a publica sagração a que tem direito.

A novidade é nada mais nem menos do que isto:

A ballada da opera *Salvator Rosa*, admiravelmente cantada pela Exma. Sra. D. Amanda Olinto, foi acompanhada a piano, violino e harpa... e harpa, leitores, harpa... vibrada por mão gentil, cuja delicadeza contrasta com a rijeza daquellas multiplas cordas.

Acostumado a ouvir, na rua, esses pobres aventureiros menetréis que, em troca de alguns sons fanhosos arrancados ás cordas daquelle instrumento divino, pedem-nos a moeda de cobre com que comprão o pão que lhes mata a fome; miseros artistas que, estropiando as melodias de Donizetti ou de Verdi, vêm da Italia aqui pedir á nossa inexperiencia e ao nosso pouco gosto musical o acolhimento que lá lhes fallece, não sei que grata emoção senti ao ver as cordas de uma harpa tangidas por uma moça, que nunca teve mestre e que deve aos seus esforços e ao seu talento tudo quanto sabe.

Aquelle divino instrumento com o auxilio do qual David modulava os seus psalmos santos, o predilecto de Cecilia, a virgem martyr, desferia naquelle momento sons que não são esses que nos ferem todos os dias os ouvidos, nas ruas da capital.

E' que quem os arrancava á ingratidão daquellas cordas era a Exma. Sra. D. Josephina Nolasco, que, vencendo innumeradas difficuldades com o auxilio unico de sua vontade, conseguiu aprender a tocar aquelle instrumento, para o qual não existião nem existem mestres em Porto Alegre.

E já que, a proposito da harpa, que causou uma agradável surpresa a todos os que assistirão ao concerto, fallei na digna moça que a tocou, é justo que aqui deixe consignada a profunda admiração que voto aos talentos de S. Ex.

Extremamente amante da musica, essa linguagem dos anjos, como a chamão os poetas, não sei que respeito e acatamento me infundem todos os que nella se distinguem.

E' assim que admiro e descubro-me respeitoso ante o vulto venerando de Mendanha, porque vejo na alvura d'aquellas cans transparecer a corôa de seu magico talento todo consagrado á linguagem das harmonias.

D. Josephina Nolasco é uma notavel aptidão para a musica; quer no piano, quer no harmonium, quer na harpa.

Em quilaquer destes instrumentos o seu genio, o seu bom gosto musical se revelão, como atravez da lamina de chrisal, transparecem os raios brilhantes do sol.

Sentindo realmente que não disponha de mais seguros dados para fazer-lhe aqui a justiça que merece, e prestar-lhe as homenagens de que é credora, o *K Zéca* respeitosamente a cumprimenta.

O espectáculo da *União Militar* e o beneficio da talentosa menina Emilia Campos, realisado na terça-feira, foi regularmente concorrido, sendo os amadores, e a actriz D. Maria Lima muitissimos applaudidos.

A beneficiada foi alvo de justas manifestações de apreço, e recebeu um brinde do corpo scenico.

Sinto que, por já ir demasiado longa esta chronica, não possa fallar detidamente deste espectáculo.

Guarda-se para outra occasião o

K. Zéca.

Charada

Nas notas da musica	1
Occupo lugar;	
Nos labios amantes	
Costumo morar.	2

Porém de certo
Não quer você
Que seu bemzinho
Isso lhe dê,

Durante a semana finda recebemos as seguintes publicações:

De Porto Alegre, *Jornal do Commercio e Caixeiro.*

Do Rio Grande, *Echo do Sul, Diabrete, e Luzitano.*

De Pelotas, *Progresso Litterario.*

Do Rio de Janeiro, *Comedia Popular.*

De Minas, *Monitor Sul Mineiro.*

A decifração das charadas do numero antecedente é: — 1.^a LARAPIO — 2.^a CANARIO — 3.^a VAGALUME — 4.^a PALHABOTE.

ASSIGNATURA

Trimestre	3\$000
Semestre	6\$000

TYPOGRAPHIA DO ALBUM DO DOMINGO Á RUA
DOS ANDRADAS N. 96 DA H,